

Estudo da FGV mostra redução da miséria

(Não Assinado)

O Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas divulga na sexta-feira um estudo mostrando que houve uma forte redução na população miserável do país entre 2003 e 2005.

Segundo o estudo "Miséria, Desigualdade e Estabilidade: o Segundo Real", a proporção de pessoas abaixo da linha da miséria passou de 28,2 por cento, em 2003, para 22,7 por cento, no ano passado, uma redução de 19,18 por cento.

A melhora é comparável à registrada na época da introdução do Plano Real, ocorrida em 1994. Naquela ocasião, a população miserável diminuiu de 35,3 por cento, em 1993, para 28,8 por cento em 1995, uma redução de 18,47 por cento.

Uma melhora objetiva de parcela da população brasileira, em parte devido a programas sociais do governo, como o Bolsa Família, tem sido apontada por especialistas como um dos principais motivos da forte popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, favorito até agora à reeleição, entre os eleitores de renda mais baixa.

O estudo define como miserável a parcela da população que tem renda per capita inferior a 121 reais a preços de hoje da Grande São Paulo, ajustada por diferenças regionais de custo de vida.

Após seu lançamento oficial, na manhã de sexta-feira, a pesquisa estará disponível no site <http://www.fgv.br/cps/>.